

Histórico

A 9 km do local onde está a sede do município, fica a “Cachoeira das Emas”, na realidade uma corredeira à qual os índios de grupos tupis chamavam de “pirá cynunga”, significando lugar onde o peixe ronca ou faz barulho. A área constitui sítio arqueológico, em virtude dos inúmeros achados que marcaram a presença indígena anterior a chegada dos desbravadores.

A colonização no entanto, fixou-se às margens do Ribeirão do Ouro, iniciada pelos faiscadores do metal em lavras aluviais, que aí construíram uma capela em louvor ao Senhor bom Jesus dos Aflitos. A data da fundação está ligada a inauguração de nova capela construída por Ignácio Pereira Bueno e Manoel Lemes, em 1823, segundo relatório deixado pelo Conselheiro da Assembléia Provincial, José Tomás Nabuco.

Em 21 de novembro de 1838 o povoado passou a capela curada com o nome de “Senhor Bom Jesus dos Aflitos de Pirassununga”, pertencente ao Termo de Moji-Mirim. Por doação de terreno ao patrimônio, efetuada por Ignácio Pereira Bueno, José Francisco Meirelles, José Joaquim Leme da Silva e José de Souza, em 1842, a localidade passou a freguesia (distrito).

Gentílico: pirassununguense

Formação Administrativa

Freguesia criada com a denominação de Senhor do Bom Jesus dos Aflitos de Pirassununga, pela lei provincial nº 13, de 04-03-1842, subordinado ao município de Mogi-Mirim.

Pela lei provincial nº 201, de 08-03-1842, transfere o distrito do município de Mogi Mirim para o de Limeira.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Senhor do Bom Jesus dos Aflitos de Pirassununga, pela lei provincial nº 76, de 22-04-1865, desmembrado de Limeira. Sede na antiga vila de Senhor do Bom Jesus dos Aflitos de Pirassununga. Instalado em 05-11-1865.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Pirassununga, pela lei provincial nº 20, de 31-03-1879.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município de Pirassununga é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão administrativa referente ao ano de 1933.

Pelo decreto-lei estadual nº 6526, de 30-07-1934, é criado o distrito de Santa Cruz da Conceição, com terras desmembrada do município de Leme, anexado ao município de Pirassununga.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído de 2 distritos: Pirassununga e Santa Cruz da Conceição.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Pela lei estadual nº 2456, de 30-12-1953, desmembra do município de Pirassununga o distrito de Santa Cruz da Conceição. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído do distrito sede.

Pela lei estadual nº 5285, de 18-02-1959, é criado o distrito de Cachoeira de Emas e anexado ao município de Pirassununga.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, é constituído de 2 distritos: Pirassununga e Cachoeira de Emas.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Alteração toponímica municipal

Senhor do Bom Jesus dos Aflitos de Pirassununga para Pirassununga, teve sua denominação simplificada pela lei provincial nº 20, de 31-03-1879.